

40 Terminologia para períodos de controle e de convivência das plantas daninhas em culturas anuais e bianuais. R.A. Pitelli*, J.C. Durigan*. *FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil.

A atual terminologia utilizada para designar os diferentes períodos de controle e de convivência das plantas daninhas em culturas anuais e bianuais tem suscitado dúvidas na interpretação dos resultados, principalmente porque os significados verbais dos termos utilizados não refletem a realidade dos fatos. Assim objetiva-se, no presente trabalho, propor termos que possam refletir com maior clareza, o significado dos períodos citados e facilitar a interpretação dos valores obtidos.

Inicialmente, é interessante considerar que se deve referir em termos de períodos de interferência, pois, em condições de campo é extremamente difícil separarem-se os efeitos da competição das outras formas de interferência, como, por exemplo, a alelopatia.

Propõem-se que: (i) o período, a partir da emergência ou do plantio, em que a cultura deve ser mantida livre da presença da comunidade infestante para que sua produtividade, qualidade da produção ou outra característica, não sejam alterados negativamente, seja designado por *período total de prevenção da interferência*, (ii) o período a partir da emergência ou do plan-

tio, em que a cultura pode conviver com a comunidade infestante antes que sua produtividade ou outra característica sejam alteradas negativamente, seja designado por *período de pré-interferência*; (iii) a época em que a interferência passa a alterar significativamente a produtividade seja designada por *época inicial de interferência*, a qual se localiza no final do período de pré-interferência e, finalmente, (iv) o período em que o controle da vegetação infestante realmente é crítico, ou seja, antes que a comunidade infestante interfira na produtividade ou outra característica da cultura até a época em que doravante não mais as afetarão, seja designado por *período crítico de prevenção da competição*.

r
s
p

(
(